

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 49 (2022)
Heft: 3

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 02.02.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Cada ano, graças ao microcrédito da Embaixada da Suíça no Brasil, vários projetos e iniciativas em diversas regiões do país podem ser apoiados. Um exemplo é o projeto na Boca da Barra, no Ceará, onde uma comunidade ribeirinha conseguiu

construir um centro comunitário através do apoio recebido.

Como se pode notar, as páginas regionais foram redesenhadas graficamente. Espero que gostem e desejo a todos uma boa leitura!



MONIKA FUGER

MONIKA FUGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília:

Entrevista com o Ministro Boris Richard da Embaixada da Suíça em Brasília

Após quatro anos, o Ministro Boris Richard, o número dois da Embaixada da Suíça em Brasília, está deixando seu posto. Entrevista na forma de uma retrospectiva:

Sr. Richard, sua visão do Brasil mudou em quatro anos?

Minha visão do Brasil não mudou radicalmente. Mas se tornou mais refinada. Antes de vir, eu conhecia o Brasil principalmente através de sua música, seu cinema e seu futebol. Hoje, todos estes aspectos ainda estão muito presentes na minha mente quando penso no Brasil. Durante meu tempo aqui, eu viajei para quase todas as regiões do país. Descobri realidades muito contrastantes que às vezes estão muito longe da imagem do Brasil que temos na Suíça. Visitei centros de pesquisa na vanguarda da ciência mundial e conheci brasileiros abertos ao mundo, multilíngues e empreendedores. Por outro lado, visitei também bairros carentes em várias cidades, o que me mostrou a extensão das desigualdades sociais e



O Ministro Boris Richard durante uma fala ao Senado

da violência ainda presente no país. Em todos os lugares e em todos os contextos, encontrei cidadãos comprometidos com convicção e profissionalismo com o futuro de seu país. Hoje estou mais convencido do que nunca de que a grande força do Brasil é seu povo.

Quais foram os principais desafios de seu mandato no Brasil?

A pandemia da Covid-19 foi nosso principal desafio. Meu mandato pode ser dividido em duas partes:

antes e depois da pandemia. Para a população brasileira, a pandemia teve consequências profundas e muitas vezes dolorosas. Em nosso trabalho diário na Embaixada, tivemos que nos adaptar rapidamente. Organizamos mais eventos e reuniões on-line. Desta forma, conseguimos manter contato com as autoridades brasileiras e continuar a impulsionar as questões bilaterais. Várias reuniões de alto nível foram realizadas on-line. O mesmo foi aplicado às atividades culturais e às atividades de promoção

econômica e científica.

Quais têm sido as questões mais importantes nas relações suíço-brasileiras nos últimos quatro anos?

A conclusão das negociações para um acordo de livre comércio entre os países da EFTA, incluindo a Suíça, e os países do Mercosul, incluindo o Brasil. Este acordo ainda precisa ser ratificado pelos dois países. Isto vai levar algum tempo, mas é um passo importante no caminho da promoção de nosso intercâmbio comercial. Vários outros acordos que são úteis para os cidadãos suíços que vivem no Brasil e para as empresas suíças estabelecidas no Brasil entraram recentemente em vigor, como o acordo de previdência social e o acordo para evitar a dupla tributação. Essas são questões que parecem técnicas,

mas elas têm consequências muito concretas e são fundamentais para tornar as relações entre os dois países mais fluidas.

Sua esperança para o Brasil dos próximos quatro anos?

Internamente, a esperança de que as brasileiras e os brasileiros preservem e fortaleçam sua unidade, respeitando a diversidade de opiniões e pessoas. Externamente, que o Brasil continuará a se engajar plenamente com todos os outros países para enfrentar os desafios do planeta, particularmente na área do desenvolvimento sustentável e da luta contra as desigualdades. O Brasil é um grande país do qual o mundo e a Suíça precisam. Não há resposta eficaz para as questões globais sem o Brasil.

Aonde o senhor vai agora? Qual é o seu próximo trabalho?

O Departamento de Relações Exteriores decidiu transferir-me para a Missão Suíça junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra. Estou muito feliz com isso. Meu trabalho lá será bem diferente. Representarei a Suíça nas negociações comerciais multilaterais. Espero encontrar lá colegas brasileiros. O Brasil é um gigante do comércio mundial e o país tem muitos negociadores altamente qualificados em Genebra. Espero que de vez em quando eles concordem em falar comigo em português para que eu não esqueça esta bela língua que aprendi aqui.

Entrevista realizada pela equipe comunicação da Embaixada



Residência em arte-ciência Cidade Floresta

O que a cidade pode aprender com a floresta? Como podemos buscar por novos estilos de vida e de trocas mais autônomas, sustentáveis e cuidadosas? Para responder a estas questões e estimular reflexões sob as perspectivas da arte e da ciência, a Swissnex no Brasil organizou em parceria com o Goethe Institut, Museu do Amanhã e Pro Helvetia a Residência em Arte-Ciência: Cidade Floresta.

Cidade Floresta é um convite para pensar os desafios e as potências de um futuro urbano para além do paradigma industrial. Em muitas cidades hoje, no Brasil e no mundo, enfrentamos

problemas recorrentes de escassez de água, ar impuro e alimentação inadequada. Parecem momentos de fracasso local, de falta de planejamento e de modernização de infraestrutura. Mas estes desafios já anunciam as catástrofes das mudanças climáticas por vir. Se seguirmos os modelos atuais, não haverá recursos suficientes para administrar as urgências que surgirão em muitos níveis. As crises se tornarão permanentes.

Por outro lado, existem inúmeros projetos experimentais de agricultura urbana, telhados verdes, captação de água de chuva, soluções para esgoto descentralizadas, dentre outros. O foco parece estar no melhor aproveitamento de recursos e fluxos já existentes e nas tentativas de impactar menos o meio ambiente.

Qual será o ponto crítico para uma mudança mais estrutural a partir dessas experimentações? A floresta poderia ser um novo paradigma para as cidades? O que podemos aprender com a dinâmica da floresta, com as árvores, com os fungos, com sua parte invisível e subterrânea tanto quanto com sua exuberância verde na superfície? Que política urbana podemos praticar a partir da perspectiva da floresta?

Os residentes participaram de imersões para pesquisa e experimentação no espaço urbano do Rio de Janeiro e no Laboratório de Atividades do Amanhã no mês de maio. Fizeram parte do grupo interdisciplinar que trabalhou nas trocas entre arte e ciência para além dos projetos individuais de cada artista:



Participantes
da residência

Séverin Guelpa, artista e curador baseado na Suíça; as brasileiras Isabella Meirelles, Joelma Gomes Ferreira, Milena Manfredini e Pedro Kosovski; e a alemã Lotta Ortheil.

Uma mostra com a apresentação dos processos pelos participantes ficou em exposição no Museu do Amanhã entre os dias 4 a 11 de junho, onde integrou a celebração da Semana do Meio Ambiente.

LEONARDO MACHADO - DEPUTY CEO

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo:

O curso de férias Digideutsch comunicação em alemão



A organização Educationsuisse, responsável pelas Escolas Suíças no exterior, promoveu um interessante curso de férias para os meses de julho de 2021 e de janeiro de 2022. Com uma proposta bem diferente, alunos do 3º e do 7º anos puderam participar dessas aulas.

Com duração de duas semanas, os participantes se reuniram, de forma virtual, para falar em Alemão por 90 minutos diários. Orientados por professores suíços ainda em formação, tiveram a oportunidade de participar de atividades práticas.

O objetivo desse programa foi motivar os alunos para o estudo da língua alemã, abrindo a possibilidade de falar, ler e discutir nesse idioma. Por meio de situações autênticas de fala, foi possível ampliar os conhecimentos linguísticos. Um outro ponto muito importante foi o contato direto com professores de um círculo cultural totalmente diferente. Fazendo trabalhos manuais, cozinhando ou executando atividades de movimento, os alunos conseguiram desenvolver o intercâmbio e, de forma lúdica, vivenciar uma interessante troca de experiências.

Depoimentos de duas alunas da turma da professora Adriana Espósito, 7º ano D3:

“Digideutsch foi ótimo! Fizemos muitos jogos. Aprendemos muitas palavras novas, pois a professora fez uma lista de muitas palavras em cada aula. A minha aula preferida foi quando fizemos um típico bolo de frutas da Suíça. Minha professora foi a Ida, ela é sensacional! Eu recomendo Digideutsch para crianças que precisam treinar o Alemão, porque podem falar com uma pessoa da Suíça”.

Maria Luiza Terra Nascimbeni

“Digideutsch foi muuuuito legal! Eu aprendi muito! Minha professora foi a Ida e ela foi fantástica. Falamos com ela até hoje. Todo dia aprendemos palavras interessantes e também ensinamos algumas palavras em Português para ela. Além disso, fizemos uma receita deliciosa e também jogamos. Com certeza, irei participar novamente. Eu recomendo Digideutsch para todas as pessoas que querem melhorar o Alemão, porque ali fámos somente nesse idioma”. Luísa Rolino Nauff

JOHANNES BECKER E SABINE LINDER,
PROFESSORES DE LÍNGUA ALEMÃ

Participantes
do curso

Aviso:



A partir da última semana de setembro e até o início de outubro colaboradores da seção consular do Consulado-Geral da Suíça em São Paulo farão a coleta de dados biométricos para o passaporte suíço nos três consulados honorários em Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis (www.schweizerpass.ch). Os suíços registrados nas respectivas regiões serão notificados por e-mail com antecedência.

E muito importante que os cidadãos suíços mantenham seus cadastros sempre atualizados: saopaulo@eda.admin.ch

STEVANS



Dupla Stevans

Os Consulados Gerais da Suíça no Rio de Janeiro e São Paulo, em colaboração com a agência Green Go, organizaram uma mini turnê da dupla suíça STEVANS. Em março, os artistas Yvan Franel e Yann Secrest realizaram dois concertos em São Paulo, cinco no Rio de Janeiro, além de um concerto em Nova Friburgo (RJ) onde a produção recebeu apoio da Casa Suíça. O carisma e dinamismo

dos artistas Yvan Franel e Yann Secrest contribuíram para o grande sucesso das apresentações. A dupla conseguiu animar as noites de forma autêntica e estabelecer rapidamente uma ligação com o público brasileiro. Para conhecer mais sobre a dupla ou ouvir sua música acesse: www.stevans.net

CONSULADOS GERAIS
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Fortaleza:

Comunidade tradicional Boca da Barra

Durante a pandemia e nos desastres das chuvas, a Embaixada da Suíça no Brasil se engajou no suporte às comunidades diretamente atingidas, mas aqui no Ceará sua ajuda ativa foi mais importante ainda: uma comunidade tradicional, ameaçada pela especulação imobiliária, invisível aos olhos do público, conseguiu, graças ao microcrédito da Embaixada, erguer seu primeiro centro de comunidade em forma de Palhoça na Boca da Barra



Nova palhoça



Guilherme Figueiredo,
Acessor da Embaixada
Suíça, Danielle Sousa
Ferreira, Roniele Suira,
Líder comunitário,
e Monika da
Silva-Marte, Cônsul
Honorária de Fortaleza

do rio Cocó.

Essa comunidade pesqueira, que tira seu sustento do mar e do mangue, tem pela primeira vez um local de autoafirmação, onde pode planejar a recuperação com práticas agroflorestais de áreas devastadas, proteção do mangue, educação ambiental e outras atividades. Roniele Suira, um dos líderes da comunidade, nos recebeu e mostrou a Palhoça, erguida em mutirão por 3 comunidades (Tremembés de Caucaia que colheram e prepararam as palhas de carnaúba, Casa de Farinha, que compartilharam seu saber de construção e a própria Boca da Barra) de forma tradicional sem agredir o meio ambiente.

MONIKA DA SILVA-MARTE – CÔNSUL HONORÁRIA

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites: www.eda.admin.ch/brasilia www.eda.admin.ch/riojaneiro www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

| Número | Fechamento da edição |
|--------|-----------------------|
| 4/2022 | sem páginas regionais |
| 5/2022 | 06.09.2022 |
| 6/2022 | sem páginas regionais |

| Data de publicação online |
|---------------------------|
| 05.08.2022 |
| 07.10.2022 |
| 09.12.2022 |